

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V—Número 1.568

Domingo, 6 de Janeiro de 1924

PREÇO—20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada de Cembro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Officinas de Impressão—Rua de Alameda, 114 e 113

A Federação dos Tanoel-ros e Anexos, proclamou a partir de amanhã, 7, a greve geral nacional da respectiva indústria

Uma sentença bárbara!

E' necessário que o proletariado se erga contra a condenação de Pedro Mateu e de Luís Nicolau

A sentença de morte ditada contra Pedro Mateu e Luís Nicolau foi confirmada pelo Supremo Tribunal. Estas palavras secas, categóricas, que o telegrafo nos enviou, significam que a reacção espanhola vai praticar mais um espantoso crime. Prossegue a série sangrenta dos seus atentados contra a justiça, saltando por cima de todos os princípios da humanidade para saciar os seus ódios.

No decurso da audiência do Supremo, não se provou a culpabilidade do Mateu e do Nicolau no atentado contra o ditador Dato, que tantas desditas e tanto luto espalhou, no desafogo dos seus instintos liberticidas. Mas o desejo de perseguir, de esmagar toda a aspiração justa, são bastante fortes na reacção dominante, para que ela se resigna a deixar vivos dois homens que lutam por ideais elevados.

Muitas testemunhas dos acusados, segundo se verificou conclusivamente na revisão do processo, não foram citadas, privando-se assim a defesa de alguns elementos, porventura, muito preciosos.

Depois da formação do processo, surgiram novas circunstâncias, que, segundo a legislação espanhola, determinam a demanda de novos elementos de prova. As cartas dirigidas por Casanellas, autor confesso do atentado, reunidas as informações dadas por um grande periódico, demonstravam exuberantemente que Mateu e Ni-

colau não podem ser inculcados do atentado.

Segundo alguns criminologistas, quanto maior e mais grave é o delito, mais minuciosa e completa terá de ser a prova. Ora, no processo usou-se a informação sumária para o confronto dos factos, do que resulta diversa interpretação e a prática de qualquer erro. A reacção praticou friamente este erro, nós só sabemos dizer: crime, — porque lhe importava aniquilar o movimento operário. E' o próprio delegado do Ministério Público que o afirma.

Na sua contestação da defesa, aquele magistrado, referendo o seu ódio reaccionário, declarou que a opinião sindicalista influiu poderosamente em Barcelona, tendo esta influência inspirado o pedido da defesa à Academia de Medicina no sentido de serem favorecidos os acusados.

Evidencia-se, flagrantemente, o espírito de vingança que dominava os actos da reacção contra a classe operária. E' necessário, ao regime capitalista, que a resistência operária seja aniquilada por todos os meios. E apesar de todos os esforços, a reacção vê aumentar a força do proletariado, sente que a revolta dum milhão enorme e temível vai ameaçando, cada vez mais imediatamente, o poderio odiado e imposto brutalmente. Daí, o desejo irremediável dos poderosos de castigar bárbaramente os que se levantam e os que se afirmam.

A reacção burguesa, mau grado os furiosos dos Riveras e as atitudes dos Mussolinis, não tem forças para impedir o desenvolvimento das ideias, que ondulam incessantemente, invadindo os cérebros, ganhando consciências, afirmando espíritos.

Tudo o que se estabelece, toda a opressão que se impõe, só conseguirá actos trágicos, porém, justificáveis, como o atentado contra Dato. Não se pode culpar ideias de tais actos, mas é possível perseguir os indivíduos que as defendem, arranjando todos os pretextos para os inutilizar.

Protege-se, pois, inutilizar Pedro Mateu e Luís Nicolau, não porque se prove a sua culpabilidade no atentado, mas por que eles se dispõem a combater, pela acção do seu pensamento, toda a sociedade autoritária e capitalista.

E' um desafio lançado à classe operária pela reacção burguesa que pretende esmagar toda a resistência ao regime capitalista.

A morte de Pedro Mateu e Luís Nicolau deve ser impedida por todo o proletariado internacional. O protesto tem de erguer-se bem categorico e decisivo. Não pode o proletariado português ficar indiferente. O seu único pensamento deve ser a participação desassomburada nesse protesto, que tem de ser formidável e irreprimível, para se castigar duramente a sanha homicida da reacção burguesa! Solidariedade a Pedro Mateu e a Luís Nicolau!

AS GREVES

Tanoelros e anexos

O movimento prossegue com inquebrantável energia

O Comité Nacional, constatando a progressão do movimento, decidiu proclamar a greve geral por todo o país. O Comité regista com profundo regozijo a decisão firme que anima o operariado da indústria na conquista de melhor situação.

Os exportadores sentem já a força dos grevistas. A convite seu, a comissão de «démarches» entrevistará aqueles senhores na própria associação. Só dessa entrevista se virá sabendo onde chega o espírito de transigência dos exportadores.

Nos não abdicaremos das nossas reclamações, que terão de ser satisfeitas, porque a resistência dos trabalhadores os forçará a tal. Algumas casas estão já dispostas a ceder, o que mostra a justiça que nos assiste. O pacto que os exportadores formularam entre si, está-se rompendo com a nossa resistência. Os trabalhadores dos armazéns não devem trepidar; nem o seu regresso às terras deverá precipitar-se. Unidos, lutemos pela nossa vitória!

O Comité Nacional.

Aos tanoelros e serradores, em vez de atender-lhes as reclamações começaram por fazer preparativos para arrancar-lhes o horário de 8 horas, justamente nesta época em que com dificuldade se consegue estabelecer o trabalho para todos.

O seu fim consistia em provocar uma crise com o aumento de produção, a fim de abundarem os braços e dar então início às mais torpes especulações e protestos para nos tirar algumas escassas reivindicações, conquistadas em muitos anos de sacrifícios, por vezes titânicos.

Não, já mais conseguirão os seus fins. As classes em luta sabem sacrificar-se e precaver-se de quantos laços lhes arrem os seus algozes.

Temos que vencer esta rude batalha que, unicamente impulsionada pela Razão e Justiça, sairá vitoriosa.

E' impossível permanecer-se por mais

LEIAM AMANHÃ O 6.º NÚMERO

DO

SUPLEMENTO LITERÁRIO E ILUSTRADO

DE

A BATALHA

SUMÁRIO

Um crime passionnal—O caso jurístico de Germana Berton por J. B.

Uma campanha idealista?

Semana Teatral—Crítica do «Aspicosa enlace» pelo dr. Adolfo Lima.

Não matarás—Trágico-farça original de César Pórtio.

Paradoxos bárbaros—Da Morte por Jaime Brasil.

O drama musical de Wagner visto através das suas figuras femininas, esboço literário por Nogueira de Brito (com retrato).

O último imperador da Rússia coroado numa casa particular de Saint-Cloud por Cristiano Lima.

Virtudes cristãs—A educação

das raparigas por Mário Domingues.

O trabalho e a vida—O trabalho dos tipógrafos pelo dr. João Camoazes.

Efeitos da violência—Uma mulher que mata por Carlos José de Sousa.

O gesto de semear, soneto de Bramão de Almeida.

O que todos devem saber... Secção de conhecimentos úteis e de vulgarização científica (com gravuras).

Chico, Zecas & C.ª—Página recreativa e instrutiva para crianças (com gravuras).

Notas de arte—A Miséria esculptura de Ernest Concha—A greve, quadro de Delance.

O Suplemento semanal Literário e Ilustrado de A BATALHA é a publicação popular mais útil e mais barata que se publica em todo o país

EM SEVILHA

Os delegados da C. G. T. ainda se encontram presos

A arbitrariedade prolonga-se—Um interrogatório sem importância

Ainda se encontram detidos em Sevilha, os nossos camaradas Manuel Joaquim de Sousa e Manuel da Silva Campos. A sua detenção, já aqui o dissemos e novamente o repetimos, representa uma arbitrariedade. Nem sequer tem a máscara da qualquer artigo do tremendo código espanhol. Os nossos dois camaradas foram àquela cidade espanhola dar execução aos desejos de aproximação entre o proletariado ibérico. Estavam no seu direito. Como ao abrigo do mesmo se realizavam aproximações literárias, artísticas, diplomáticas, financeiras e políticas.

Nem delito, nem autoridade para lhes apontar nenhum delito assiste às autoridades espanholas. Atoada que ergueram os dignos emulos do ditador palaciano Rivera desfez-se como uma bola de sabão. Essa atoada cobriu de ridículo as autoridades que a inventaram. O embargo em que elas estão colocadas diante dos presos é notório.

Merecem ser contados alguns dos incidentes que se desenrolaram com esses nossos camaradas em Espanha:

A polícia a princípio não os interrogou, limitou-se a insistir que os nomes deles não eram os que se encontravam no passaporte. E' falso. Eram tal. A única diferença que havia estava em que não deram todos os apelidos. Esse facto é vulgar: quasi toda a gente resume o seu nome, ao nome próprio e a um apelido. Foi o que lhes fizeram, que é de resto uso quasi toda a gente fazer. Deram-lhe ainda vários pormenores sem importância que omitimos, pois nada acrescentam ao eterno ridículo de que se cobriam os famosos polícias de Espanha.

O interrogatório, ao fim de alguns dias de prisão, foi levado a cabo pelo juiz para esse efeito nomeado, o coronel de infantaria, Rafael Marquez. O coronel fez um interrogatório curto e delicado. Nada de importância. O coronel limitou-se a perguntar se sabiam o motivo porque foram detidos e se lhe explicaram quando os detiveram a razão porque o faziam. Resposta negativa. Nem lhe disseram o motivo, nem eles o sabiam. Contudo um jornal dava razões explicativas da prisão, ao que o coronel respondeu que não tinha nada com a imprensa. Foi tudo. Para os outros presos, o interrogatório foi essencialmente o mesmo.

Segundo a lei espanhola desde que um preso preste declarações ao respectivo juiz, ao cabo de 72 horas, a contar desde dia tem que ser dada ao preso a nota de culpa. Esse prazo já finalizou há 2 dias! E a nota de culpa ainda não foi apresentada! Pretendem as autoridades espanholas conservar iniquamente, eternamente, esses nossos camaradas na prisão? Se assim pensarem tal intenção levantará um enérgico e vibrante protesto do proletariado dos dois países.

O conselho jurídico da C. G. T. procurou ontem avisar-se com o ministro dos negócios estrangeiros, sendo recebido pelo seu chefe de gabinete. Este respondeu que segunda-feira, isto é, amanhã a comissão seria atendida, solucionando-se o caso.

ERRICO MALATESTA

A A. I. T. saída o valoroso e intelectual revolucionário

Os que abaixo assinam, delegados à Conferência Internacional da A. I. T. aproveitaram com grande prazer a passagem do seu 70.º aniversário para vos enviar, grande mestre e precursor, as congratulações mais sinceras e cordiais.

Agradecemos-lhes de todo o coração o grande e incansável labor, os incontáveis sacrifícios que tendes consagrado à causa da emancipação humana e aos princípios gloriosos do anarquismo, do socialismo e do sindicalismo revolucionário. Oxalá vossa vida seja prolongada por muitos anos para bem do proletariado internacional e da humanidade.

Fraternamente vossos (a) Agostin Soucy, Rudolf Rucker, (secretários da A. I. T.), Franz Barwich, (F. A. U. D.), Edwin Lindstam, Alberto Jensen, (S. D. C. Suécia), P. Smith (N. S. T. Noruega), B. Lanskir (N. S. V. Holanda), L. L. Quenero (F. O. R. A.), Armando Borghi (U. S. I.) Pedro Ramus (Austria).

Congresso Nacional Metalúrgico

Da Conferência Metalúrgica, realizada em Outubro de 1923, resultou a nomeação dum comissão com o encargo de sobre as resoluções tomadas sobre os trabalhos presentes à mesma Conferência, transformar em teses a essência desses trabalhos e entregá-las ao Sindicato, para este por sua vez, depois da devida apreciação e votação as apresentar à sanção do próximo Congresso da Indústria.

Como a respectiva Comissão já tem as teses concluídas, realiza-se, para isso, na próxima quinta-feira, 10 do corrente, às 20 horas, a assembleia geral do Sindicato, a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e apreciação das teses apresentadas pela comissão nomeada na Conferência Metalúrgica; Nomeação de delegados ao Congresso Nacional Metalúrgico.

O SINDICALISMO VITORIOSO!

A CONFERENCIA OPERARIA DA CATALUNHA

As suas decisões virão robustecer a organização de Barcelona — Foi aprovada a orientação libertária da "Solidaridad Obrera"

Acaba de realizar-se em Granollers a assembleia magna dos sindicatos da Catalunha, na qual o sindicalismo revolucionário, obteve contra os maneios comunistas, uma vitória decisiva e retumbante. Contra as afirmações e insinuações dos comunistas, mais uma demonstração irrefutável acaba de dar-se da força do sindicalismo revolucionário.

Vamos dar a traços largos o que foi essa importantíssima reunião. Nem no memorável congresso de Sanz em 1918 nem o de Lerida celebrado mais recentemente, nem nenhuma das reuniões realizadas até à data tiveram a importância e assistência numérica desta reunião plenária de Granollers.

O maior interesse da organização catalã está concentrado há algum tempo na marcha dos acontecimentos sindicais de Barcelona. A organização de Barcelona tinha caído no descrédito e perdido a força eficiente das suas organizações, organizações que foram—e voltaram a sê-lo—o orgulho das classes operárias organizadas.

A reunião plenária começou às 11 horas. Procedeu-se de seguida à verificação de mandatos. E' extensíssima a lista de sindicatos e de localidades que se fizeram representar. Na mesa da imprensa dois jornais: «Solidaridad Obrera» e «Luch» Obrera.

Levantam-se dois incidentes sobre o sindicato metalúrgico e o sindicato fabril de Barcelona a que a mesa pôs termo, com a sua intervenção.

A certa altura um papel anónimo avisando as autoridades do que os congressistas pretendiam alterar a ordem

na localidade levanta grande e unânime indignação.

Encerrou-se a sessão. Esta reuniu às 15.30. O Comité Regional participa à assembleia a detenção dum delegação pelas autoridades. Foi deliberado em face da promessa das autoridades em soltar o delegado não insistir, apreciando este facto.

São apreciados e ressaltados vários assuntos de ordem interna. Seguidamente é apresentada à discussão da assembleia a situação do diário «Solidaridad Obrera».

Trava-se debate, usando em primeiro lugar da palavra a administração. Esta apresenta um relatório de contas devidamente pormenorizado. Dp'te se depreende claramente que a «Solidaridad Obrera» necessita do apoio de toda a organização para poder desenvolver-se; ter uma situação económica desafiada.

A assembleia escuta atentamente a leitura do relatório. Finda esta e após breves considerações do comité regional é proposto para resolver a questão uma lista de 5 centimos por semana e por contribuinte.

Falam vários delegados, entre os quais o Sr. U. de Construção de Barcelona que levanta alguns reparos à cota de 5 centimos. O delegado do S. U. da Albentação propõe uma hipótese sobre a tipografia do jornal como meio rápido e eficaz de salvar a situação. O delegado do Sindicato dos Serviços Públicos manifesta opinião contrária a este alvitre. A seguir o delegado do Sindicato Unico

do Vestuário apresenta uma proposta para que cada sindicato subscrava, num prazo curto, com a quantia que lhe for possível. Nessa proposta afirma-se a concordância completa com a orientação seguida pelo diário.

O S. U. do Ramo da Madeira inicia a subscrição pró-Solidaridad com 500 pesetas. Depois de largo debate sobre a situação do jornal, todos os sindicatos representados oferecem donativos que atingem 4770 pesetas.

O administrador afirma que essa quantia assegura momentaneamente a existência do jornal.

A assembleia aprova por unanimidade a cota de 5 centimos por semana e por contribuinte.

Aprecia-se a redacção da «Solidaridad Obrera» e o pedido de demissão por ela apresentada. E' lida uma proposta do Sindicato do Ramo de Madeira ratificando a sua confiança na redacção e manifestando concordância com a orientação dada ao jornal.

A maioria do Congresso pronuncia-se favoravelmente à redacção.

Depois de alguma discussão é aprovado por unanimidade que a «Solidaridad» mantenha a sua orientação comunista libertária, que à finalização da C. N. T. espanhola, aprovada, nos seus congressos.

O comité regional recomenda a todos os sindicatos que divulguem a obra de Anselmo Lorenzo «O proletariado militante».

No final foram aprovadas duas satuições, uma delas aos presos por questões sociais e a outra a Germana Berton.

DOS LIVROS E DOS AUTORES Comício radical em Almada

«A arte de conhecer mulheres», crónicas por Oliveira Guimarães—«Natal», versos por Palma Carlos «O amor», «O lar», «A mulher», biblioteca organizada por César Frias—«A ciência sexual», pelo dr. Asdrubal d'Aguiar

«A arte de conhecer mulheres», que o meu distinto camarada de imprensa Luís de Oliveira Guimarães escreveu, é, na verdade, um curioso livro, quasi um tratado pedagógico embora para o primeiro curso, que deve interessar os que precisam conhecer a psicologia feminina através de tratados teóricos.

Páginas de literatura ligeira, irrisória como a matéria de que trata, todavia em todas essas crónicas há um sopro de juvenil elegância, e qualquer coisa de bizzaria graciosa e saudável que nos comunica alegria e nos dispõe bem.

Trata o livro das mulheres bonitas, das feias, das que se pintam, das que são novas e parecem velhas, das que são velhas e parecem novas, e de vez em quando o moço autor vai nos dizendo como elas falam, como elas amam, como elas dormem, como elas fumam... etc, etc; porque não tem fim o inquérito à vida feminina.

Neste livro, porém, há uma lacuna—é que o distinto literato, entredito a ver como as mulheres namoram, como se pintam, como se vestem e como se calçam, não foi além dum exame superficial, não nos falando na verdadeira mulher, da que sabe amar com violência e sofrer com toda a alma...

As mulheres de que nos falou são, sem dúvida, lindas bonecas estilizadas que sabem dizer «papá», «mamã», que sabem abrir e fechar os olhos e comer bombons de chocolate. Mas além destas há outras, menos bonecas e muito mais mulheres, que não tem vagar para vir ao Chiado,—grandes mães, grandes amigas, grandes amantes, filhas amantíssimas—de quem o meu pesado e inteligente camarada ingratamente se esqueceu.

E que livro, que adorável livro sobre a mulher que se poderia escrever, focando as suas desventuras, desgraças, sacrifícios—traçando todo o perfil dessa estirpe nobilíssima de belas ignoradas que não entram no livro de Oliveira Guimarães!

Em vez de «Arte de conhecer mulheres» deveria chamar-se o livro «Arte de conhecer Bonecas»; mas o autor tem o direito de pôr à sua obra o nome que lhe apetece.

Aparte estes comentários, digo sem o menor exagero, que o livro tem páginas interessantíssimas e que, nesse género de literatura, Oliveira Guimarães afirma-se um primoroso prosador.

Adelino da Palma Carlos, que há tempos fez a sua aparição nas letras com um livro de versos «Brumas Doiradas», acaba de lançar mais um livro, também de versos, com o nome de «Natal».

Versos dum doce ingenuidade, dum modesta encantadora, é esta a sua principal característica onde é fácil discernir progressos de factura através do tema algo monótono, por demasiadamente repetido, da natividade de Cristo.

Motivos como este, embora ricos, gastam-se, e não me parece o melhor processo subordinar nem páginas de versos, em trechos diversos, onde nem sempre é observada a unidade, ao mesmo motivo: Quero dizer: em vez de vinte sonetos, de cinquenta quadras, de cinco ou dez poemas de construção, embora apreciável mas vulgar, apenas

meia dúzia de trechos, mas seleccionados e com aqueles cuidados de forma e requinte que o verso—a joia literária por excelência—não pode dispensar.

Palma Carlos poderia, ainda, ter valorizado mais o seu livro, aproveitando as descrições a paisagem, nomenclatura de terras e sítios da Ásia onde decorreram os motivos que aproveitaram à lenda cristã do nascimento de Cristo, porque todos esses motivos asiáticos são de incomparável riqueza evocativa vocabular, emprestando cor e perfume à Poesia. Entretanto o poeta faz progressos e depois da selecção, que pode e deve fazer, dar-nos-á, certamente, uma obra definitiva de que os seus dois livros citados são documentação apreciável.

*** Prefaciada e organizada pelo ilustre escritor e crítico César Frias, acaba a livraria Aillaud e Bertrand de editar a «Biblioteca das Noivas» de que já estão publicados os volumes: «O amor», «A mulher» e «O lar», páginas escolhidas contendo preciosos e educativos conceitos de D. Maria Amália Vaz de Carvalho, Machado d'Assis, Guerra Junqueiro, Camilo, Julio Diniz, e tantos outros autores-mestres que do assunto se ocuparam. A edição é elegantíssima e nela se percebe o bom gosto e a competência literária que César de Frias coloca em todos os seus trabalhos.

*** A «Ciência Sexual» do dr. Asdrubal António d'Aguiar, é um grosso volume de mais de 200 páginas, acompanhado de ilustrações, onde os profissionais e os amadores estudiosos poderão recolher subsídios valiosíssimos para o complexo estudo da matéria.

Escasseia-nos a competência técnica para nos ocuparmos de tão respeitável trabalho, como ele merece, porque não se trata de obra literária ao nosso alcance mental, mas dum trabalho científico deveras notável, sobre o qual os técnicos se podem pronunciar, com inteira precisão.

Entretanto, por mera intuição, pelo que podemos apreender, não resistimos a recomendar aos interessados uma obra que se nos afigura do mais alto valor e de vasto alcance social e científico.

Juliano QUINTINHA.

ARTE E ARTISTAS

Exposição Alfredo de Moraes

No próximo dia 9 de Janeiro abre, no salão Bobone, a exposição de aquarelas do sr. Alfredo de Moraes. A exposição prolonga-se até ao dia 20.

Albino Cunha

Inaugura-se dentro de breves dias uma exposição de pintura a óleo do sr. Albino Cunha, na Sociedade Propaganda de Portugal.

Sanidade pública

Segundo o boletim de sanidade pública, na semana finda em 29 de dezembro manifestaram-se em Lisboa 2 casos de difteria, 8 de febre tifóide, 1 de sarampo e 9 de varíola.

Pelas 15 horas de hoje realiza-se em Almada um comício do Partido Republicano Radical, para o qual as respectivas comissões distrital e municipal de Lisboa convidam a assistir todos os seus correligionários da capital e bem assim todo o povo republicano de Almada e filiados no partido dos concelhos da margem sul do Tejo, Barreiro, Moita, Seixal, Aldegaleta e Setúbal.

O embarque dos oradores efectua-se na ponte dos vapores da Parceria, no Cais do Sodré, pelas 12 e 30 de hoje.

Antes do comício terá lugar a inauguração do Centro Republicano Radical de Almada, que se realizará pelas 14 horas.

O comício será presidido por um representante do directório, usando da palavra os srs. drs. Lopes de Oliveira, Santos Monteiro, Vasco Fernandes, professor Eugénio Vieira, Arnaldo de Carvalho, Moreira Lopes, pela Comissão Municipal de Lisboa, António Joaquim Magalhães, pelas comissões de freguesia, e outros oradores do Partido Radical.

A comissão municipal de Almada, faz convite a todo o povo republicano do concelho a agastar na ponte-cais de Cacilhas os representantes do partido, bem como pede a sua comparencia à inauguração do Centro.

No comício usará da palavra somente os oradores inscritos.

A situação da Alemanha

Plenos poderes

MUNICH, 5.—A Comissão Constitucional concedeu poderes excepcionais, ao Governo, até ao dia 31 do corrente no que respeita às finanças e à administração interna da Baviera. O ministro do Interior declarou ser impossível revogar por enquanto a lei marcial.

Política interna

BERLIN, 5.—O memorial apresentado pelo governo bávaro ao Reichstag solicita o restabelecimento da autonomia política nos Estados confederados, alargamento da participação desses Estados na função legislativa do Reichstag, e a igualdade entre as atribuições legislativas do Reichstag e do Conselho do Império.

Os socialistas vão falar

BERLIN, 5.—O Comité dirigente do partido socialista fará no dia 9 do corrente uma apreciação pormenorizada dos actos arbitrários cometidos durante a vigência da lei marcial.

O sr. Stresemann está melhor

BERLIN, 5.—O dr. Stresemann, que se encontra melhor da sua doença, voltará no domingo à actividade política. O ministro retirará na segunda-feira.

«Jornal da Europa»

Recebemos o número especial do Natal do «Jornal da Europa» que apresenta excelente aspecto gráfico e artístico.

Insere colaboração de Teófilo Braga, Ferreira de Castro, Santos Tavares, Mário Domingues, Afonso Lopes Vieira, Jesus Peixoto, Virginia Vitorino, David de Carvalho, Judite Teixeira, Branca de Gonta Colaco, Caydier Garçon, Cristiano Lima, Candido Guerreiro, Campos Lima e outros.

Da colaboração artística destacamos belos desenhos de Bernardo Marques e António Soares.

A nostalgia de "O FADO"

O Fado! Basta esta palavra impressionante, sensibilizadora—verdadeira palavra mágica!—para atrair ao Eden-Teatro toda a massa de portugueses que de trabalho vive e que por isso mesmo sabe sofrer, lutar e amar. O êxito desigual da opereta O FADO, que hoje se repete deve-se, principalmente, ao coração do público que adora a mais linda canção da nossa terra.

ACTRIZES

Maria Pia
Ilda Stichini
Ofélia Brochado
Jesuína Motili
Palmira Tórres

Auspicioso enlace

Os primários interpretados da interessante comédia

ACTORES

Eduardo Brazão
José Ricardo
Joaquim Costa
Clemente Pinto
Rafael Marques
Luís Pinto
Ribeiro Lopes
Oliveira Calazans
Soares

TODAS AS NOITES

TEATRO NACIONAL

EDEN

HOJE

A's 21,15 — 4.ª representação da opereta em 4 actos consagrada pelo público

O FADO

HOJE

Uma espera de touros!
Rir a perder com os três *Fadistas*

Canções de amor e ternura por Laura Costa,
Zelmira Miranda, Maria de Lourdes Cabral e Alfredo Henriques

SECÇÃO NATURISTA

Como prolongar a vida?

Ao voltarmos os olhos para a Natureza, notamos que dela brota sempre espontaneamente a vida.

A vida está onde a planta vegeta, onde a pedra se agrega e cristaliza, no animal que se move e reproduz, nos astros que em movimentos contínuos percorrem silenciosamente o espaço.

De todos os seres que a mãe Natureza criou, o homem é sem dúvida pela sua organização e faculdades o mais inteligente, o mais perfeito.

Gostar, ser feliz, viver, eis o desejo de todo o ser desde o mais infimo ao mais bem organizado.

As estatísticas dizem-nos que o homem em regra não ultrapassa os 30 a 40 anos por outro lado, modernos fisiologistas provam-nos com dados científicos que se lhe leve uma vida normal poderia atingir 100 a 150 anos.

Prolongar a vida não é fácil, quando em pouco tempo pretendemos viver muito.

Cada dia que passa o homem cava com suas próprias mãos a cova onde se há de enterrar, pois desviando-se da Natureza, das suas sábias leis integrou-se num sistema anti-biológico que o conduziu à maior das depravações, à velhice precoce, à morte prematura.

A civilização moderna é o maior flagelo da Humanidade; ela constitui um verdadeiro cataclismo que pode destruir, arrastar toda a população do orbe, ela inventou o alcoolismo, o pernicioso hábito de fumar, a alimentação irracional, a prostituição e a guerra com todos os seus horrores.

Mas como prolongar a vida? Eis o problema de todos os tempos. Nem elixires, nem soros, nem glândulas de macaco.

Só quem desconhece a natureza humana e as leis biológicas pode acreditar em tais charlatanices.

A única maneira de prolongar a vida e passar uma existência feliz, está na obediência à Natureza.

A observação diz-nos que os seres que levam uma vida livre e conforme a Natureza, desconhecem doenças e atingem a idade que é própria à sua espécie.

Assim o camponês com a sua alimentação simples e vida calma atinge uma idade mais avançada do que o habitante da cidade.

O elixir da longa vida está pois na natureza. A alimentação fisiológica—frutas, vegetais, ovos e leite—os exercícios ao ar livre—gimnástica respiratória, a moderação sexual, a abstenção do álcool e do tabaco—dois venenos terríveis—, a exposição metódica do corpo aos raios vitalizantes do sol, os passeios aos campos e aos jardins, a contemplação dos quadros belos da natureza, a leitura dos bons livros, a calma e a seriedade, são a estrada que nos conduz à longevidade.

Lion de CASTRO

António José de Avila

A comissão que acompanhou este grande apóstolo das idéas liberais nos últimos meses da sua longa doença, participa a todos que colaboraram com ela na sua missão, que se encontraram na Administração deste jornal, onde podem ser consultados os documentos e o balancete justificativo do saldo de 310905, depositados na mesma Administração.

Um amigo sugeriu a referida comissão a ideia, que ela abraçasse, de se destinar este saldo ao fundo a criar para a publicação dum folheto à memória de António José de Avila—ideia esta que os comissionados julgam não sofrerá oposição.

130 policias pedem a reforma...

Compareceram ontem no pátio do governo civil de Lisboa, 130 guardas e cabos que aguardavam a vez de serem submetidos à junta médica, a fim de requererem a reforma, visto não poderem viver com os actuais vencimentos e não terem esperança de que a sua situação económica seja melhorada.

Fazendas para homem e senhora
Vende VIRGILIO ARRAIANO
COVILHÃ

Festas associativas

S. U. Mobiliário

Realizam-se hoje as festas comemorativas do 4.º aniversário do Sindicato Unico do Mobiliário.

A's 15 horas realiza-se uma sessão solene na qual usaram da palavra, entre outros delegados da C. G. T., U. S. O. e de várias Federações e Sindicatos.

A's 13 horas funcionará uma quermesse cujo produto se destina à ajuda...

Outro crime da policia?

Um cauteleiro morto a tiro

Conforme ontem referimos, foi de madrugada agredido a tiro o cauteleiro António Pinho, quando saía de uma casa de iscas a São Domingos. Fomos hoje procurados pelo seu cunhado Manuel Gonçalves, que nos referiu a maneira como ele foi agredido. Foram estes, os factos que extraímos das suas declarações:

O cauteleiro António Pinho era uma criatura dum comportamento moral irrepreensível, não tendo sido preso uma única vez. Ontem de madrugada quando ele se encontrava na casa das iscas da Travessa de São Domingos, com um colega, entrou o agente Serra, que interrogou os dois. Estes declaram os seus nomes e profissões, ao que o agente Serra retorquiu:

— Vocês são vadios. Sigam na minha frente. O colega do Pinho ficou no estabelecimento a pagar a despesa, enquanto o Pinho dirigindo-se para a casa da Travessa de São Domingos, disparando dois tiros para o ar. Quando soaram os dois tiros o António Pinho estava. Surge então o policia 531 que sem troca de palavras avança para o Pinho, e alveja-o a tiro.

Coudado ao hospital, faleceu ontem de tarde em consequência da agressão. Manuel Gonçalves prometeu trazer testemunhas deste facto que a ser como nos disse, constitue mais um novo e repugnante crime da policia.

INSTRUÇÃO

Professores das Escolas Primárias Superiores

Consta que o sr. ministro da Instrução vai apresentar ao Parlamento uma proposta de lei, para serem submetidos a concurso os professores das escolas primárias superiores, excepto os professores das antigas escolas normais de Lisboa, Porto e Coimbra, bem como das de habilitação ao magistério do ensino primário e os professores habilitados pela Escola Normal Superior ou quaisquer escolas de pedagogia estrangeiras.

Esses professores e os que forem aprovados em concurso, serão aproveitados, ao que se diz, nas novas escolas de continuação, cuja criação o sr. António Sérgio tenciona propor ao Parlamento.

Empregados menores das escolas

Foi tornado extensivo às empregadas menores das escolas de ensino normal primário superior, primário geral e infantil, o decreto n.º 7.704, de 7 de setembro de 1921, que dispensa do serviço por espaço de 2 meses, durante o último período de gravidez e em seguida ao parto, as professoras de ensino primário.

O caso de ante-ontem

Da casa mortuária de São José foi ontem removido para a morgue, o capitão José Quaresma Paiva, que ante-ontem, na rua José Estêvão, foi assassinado a tiros de pistola disparados por seu cunhado e ex-sócio António Alves Braga, caso que noticiámos. Após este acto deve o cadáver ser transportado para a sua residência, donde sairá o funeral.

No momento em que se deu o caso alarmado com as explosões, as creanças da via de Vale do Rio, sr. D. Ana Quaresma Vale do Rio, tia do assassinado, correram às janelas afim de verem o que se passava, dando isto o ensejo a que alguém aproveitasse a ausência e assaltasse o jardim do palacete e levasse várias peças de roupa que ali se encontravam estendidas.

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federações

METALÚRGICA
Manuel Cosme Rêgo. — Abrantes. — Recebemos vossa carta, aguardem nosso officio.

Portimão. — Recebemos officio e conteúdo.

CONSTRUÇÃO CIVIL
Secção Federal de Propaganda no Norte. — Na reunião do conselho, devido ao adiamento da hora, não houve tempo de apreciar o vosso officio.

Os mutilados da guerra

pedem melhoria de situação

Uma grande comissão de mutilados da guerra (praças de prelo) entregou ontem ao ministro da guerra, um memorial pedindo que lhes seja extensiva a lei que concedeu várias regalias aos revolucionários civis. O major sr. Ribeiro de Carvalho, achou o pedido justo e prometeu mandar estudá-lo, a fim de oportunamente apresentar ao Parlamento uma proposta de lei.

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Comité Confederal

Reúne amanhã, pelas 21 horas.

COMUNICAÇÕES

Federação da Construção Civil. — Conselho Federal. — Tomou na devota consideração officios enviados por dois componentes da industria presos por delicto social, resolvendo satisfazer o pedido formulado por estes.

Registou a iniciativa da Associação de Estremoz para constituição duma escola para os sócios, e resolveu officiar para o Sindicato de Espinho dando-lhe autonomia no assunto que diz respeito à sindicalização de mulheres e menores.

Nomeou uma comissão organizadora duma conferência nacional dividida por zonas, a qual ficou composta por sete camaradas, sendo quatro componentes das Secções Federais de propaganda respectivamente Norte e Sul e aprovou o parecer da comissão revisora de contas do terceiro trimestre.

Manipuladores de farinhas e massas e bolachas. — Reuniu a assembleia geral para apreciar as demarches da comissão de melhoramentos junto dos industriais e como a resposta não fosse satisfatória, deliberou reforçar a comissão de melhoramentos e manter as suas reclamações.

Foi aberta uma quele a favor dos presos por questões sociais que rendeu 34330.

Cabouqueiros e fabricantes de cal. — Electron-se uma sessão extraordinária na qual compareceram delegados do Alto do Pinho e do sindicato dos cerâmicos. Trocaram-se impressões sobre a unificação das duas classes num só sindicato e ainda duma caixa de solidariedade para viúvas e orfãos de camaradas vítimas de desastres no trabalho e para camaradas presos por questões sociais ou privados da liberdade por perseguição.

Foi verificado o desprêzo a que alguns operários conscientes lançaram o seu sindicato, visto que a sua não comparencia está prejudicando os trabalhos a realizar.

Apreciada a circular da U. S. O. sobre a conferência inter-sindical, foi resolvido aderir, nomeando delegados Sebastião Graça e António Santos, devendo o outro delegado ser nomeado na assembleia geral de quinta-feira, 10 do corrente.

Tomou-se conhecimento de um officio da Associação Industrial oferecendo 1550 sobre os actuais salários, que a classe accitou.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Os corpos gerentes do Sindicato Unico Metalúrgico recomendam a todos os sindicatos que estejam em atrazo de cotas se ponham em dia, prevenindo-os também que devem reclamar dos respectivos cobradores as novas cadernetas confederais que são ao preço de 50 centavos, sendo de acordo sindical que os sócios possuam a respectiva caderneta, para efeitos de direitos conferidos pela organização.

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil. — Comissão Administrativa — Reúne amanhã às 20 horas.

Federação Corticeira Nacional. — Comunica-se aos Sindicatos Corticeiros de Belém e Poço do Bispo que, amanhã, pelas 17 horas, devem ir buscar os jornais à tipografia.

Federação Metalúrgica. — Para assento urgente reúne amanhã pelas 20,30 a comissão administrativa em conjunto com a comissão organizadora do Congresso Metalúrgico.

Condutores de carroças. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 14 horas, para serem apreciadas as contas da transaccão direção e apreciar mais o movimento dos patões contra o novo aumento das licenças e resolver qual deve ser a acção da classe.

Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa. — Reúne hoje em assembleia geral, pelas 12 horas para nomeação dos corpos gerentes.

As Compositores Tipográficos. — Reúne a assembleia geral na sexta-feira, pelas 17 e meia horas, para se ocupar da seguinte ordem de trabalhos:

1.º Preenchimento de cargos vagos;
2.º Continuação da discussão, e votação das ultimas conclusões do parecer sobre as accumulações; 3.º Pronunciar-se sobre uma consulta feita pela Federação no sentido de se organizar o Sindicato Unico Gráfico; 4.º Apreciar a resposta da F. L. J. sobre a criação dos conselhos técnicos.

S. U. Metalúrgico. — Realiza-se depois de amanhã, pelas 20 horas, uma reunião a fim de tomarem posse os camaradas nomeados na ultima assembleia geral para os corpos gerentes de 1924.

Secção da Alta Pina. — Reúne amanhã, pelas 20,30 horas, para nomeação dos corpos gerentes.

Manufactureiros de Calçado. — Reúne amanhã, pelas 21 horas, a comissão administrativa transaccão.

SINDICATOS

DA PROVINCIA

Descarregadores do mar e terra de Almada. — Reuniu a assembleia geral para apreciar diversos assuntos, elegendo os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral presidente: Cons...

A POLO

Empreza Russ Limitada
Companhia OTELO DE CARVALHO

HOJE: Dia de Festa. — O mais alegre dos espectáculos. — O mais animado. — O mais cómico.

A popularissima revista

Vida airada

com todas as suas recentes e brilhantes atrações, ultimamente estraiadas com

ENORME EXITO

!!! Uma noite inteira a rir !!!

Em Torres Novas

Um tenente de cavalaria que pratica actos heroicos

TORRES NOVAS, 4. — A cidade militar está, evidentemente, estabelecida nesta vila. Ora veja-se este caso: No lugar da Meia Via encontravam-se alguns rurais entreteendo os seus escassos momentos de folga, desfrutando um espectáculo teatral.

Um tenente da Escola de Equitação penetrou no recinto, a cavallo, debaixo do qual calam várias pessoas. Alguns dos assistentes censuraram o acto estúpido do tenente, que aqui é conhecido pelo engracado sobrinho de Ramboia. O rural Francisco Lapeiro, querendo evitar que o cavallo o derrubasse, deu-lhe a mão às rédeas. Como resposta, o tenente alvejou-o com a sua pistola, ameaçando o rural.

Não contente com o seu bárbaro procedimento, o tenente Ramboia appareceu da qual calam várias pessoas. Alguns dos assistentes censuraram o acto estúpido do tenente, que aqui é conhecido pelo engracado sobrinho de Ramboia. O rural Francisco Lapeiro, querendo evitar que o cavallo o derrubasse, deu-lhe a mão às rédeas. Como resposta, o tenente alvejou-o com a sua pistola, ameaçando o rural.

CONFERÊNCIAS

Curso Popular de História de Direito em Portugal

Este curso que o dr. sr. Carneiro de Moura vem realizando na Universidade Livre, que tem atraído grande concorrencia, continua hoje, domingo, pelas 21 horas, sendo a 5.ª conferência e subordinada ao seguinte sumário:

«A bolsa estabelecida nas cortes de Alentejo. Atrazo da educação e instrução pública. As Universidades. Protecção aos judeus, protecção aos mouros. O poder popular. As cortes de Torres Novas em 1438. O poder real absoluto. A religião. O direito publico português e as bulas pontificias. O concilio de Trento. A concordata de D. Sebastião. A classe média e a nobreza. Luta das classes. Os morgados. As ordenações Afonsinas. Direito subjectivo.»

A COMUNA «O CLARÃO», Albaraque, Cacém (linha de Sintra), desajando iniciar pomicultura, agradece com muito reconhecimento a todos os amigos que pudessem auxiliá-la, enviando-lhe, até meados de Fevereiro, algumas arvoresinhas (porte a pagar), com a direcção acima.

Um hospital em Alijó

Pelo ministério da justiça foi feita a cedência à Câmara Municipal de Alijó, do edificio da antiga residência parquial da sede daquelle concelho, para ali construir um hospital.

tantino Gomes; 1.º secretário, José José Marques; 2.º, Miguel Casimiro. Direcção: presidente, António Silva; tesoureiro, Manuel Lopes; 1.º secretário, António Fernandes Júnior; 2.º, Carlos Bento; vogal, Manuel Carlos; delegados a U. S. O., António Silva, António Fernandes Júnior e Constantino Gomes; a Federação Marítima, António Fernandes Júnior e Miguel Casimiro.

A direcção previne tódia a organização operária de que este sindicato se acha instalada na rua direita do Carumiro, 8, 1.º.

Núcleo dos Operários Gráficos de Guimarães. — Ficou assim constituída a Comissão Administrativa deste Núcleo para o ano de 1924:

Secretário geral, Armando Abreu Veiros; secretário administrativo, José Quilberto de Freitas; tesoureiro, Aurélio da Costa Damásio; delegado à União dos Sindicatos Operários (em reorganização) António Teixeira Lopes.

Um esclarecimento

Escreve-nos João Rodrigues Matias, operário marceneiro, sindicado no Sindicato Mobiliário, que, tendo a nota officiosa da Federação Mobiliária, publicada na Batalha, sobre a irradiação dum federado, que em Faro, no decurso duma greve se portou menos condignamente, dando margem a erradas suposições, por virtude do atingido possuir igual nome e fazer parte da mesma industria, que o signatário, este, no desejo de tornar clara a situação, declara que a sobreditada nota não se refere a sua pessoa, como se inferia erradamente.

Coliseu dos Recreios

HOJE — 2 sensacionais espectáculos 2 — HOJE

2.ª apresentação da

NOVA COMPANHIA DE CIRCO

que ontem obteve o mais retumbante successo

A's 14,30 (2 e meia) Grandiosa matinée

A's 21 horas (9 da noite) Deslumbrante soirée

Ultimas novidades mundiais

AVISO. — Não são concedidas hoje entradas de favor. — A bilheteira da geral abre a venda às 16 horas (4 da tard.).

LISBOA NA RUA VIDA POLITICA

Juventude Comunista. — Núcleo de Lisboa. — Na assembleia geral, reúnida anteontem, marcou-se a attitude deste núcleo perante a Junta Nacional das Juventudes Comunistas e o Partido Comunista. Foi aprovada a seguinte moção:

«O Núcleo de Juventude Comunista do Porto, (secção da J. N. J. Comunistas) chamado pelo seu organismo central a marcar a sua posição politica e doutrinária perante o mesmo organismo e o Partido Comunista Português e as sanções do respectivo congresso:

Considerando que este organismo constituido e patrocinado pela J. N. J. C., tendo definida já a quando do esboço do conflito partidário, claramente a sua posição de franco apoio à J. N. J. C.;

Considerando mais que tendo sido aprovado, em assembleia geral o relatório do delegado à Conferência Portuguesa de Militantes Comunistas, realizada em 4 de Março do ano p. p. na cidade de Lisboa pela junta promoviada, e os trabalhos nela apresentados, tendo por consequência a sua situação politica suficientemente firmada, resolve:

1.º — Reconhecer mais uma vez a Junta Nacional das Juventudes Comunistas, como organismo superior central da organização juvenil portuguesa.

2.º — Apoiar qualquer acção no sentido de demarcar os traidores do Comunismo em Portugal que a junta entenda levar a effecto.

3.º — Repudiir o congresso do Partido Comunista e solidarizar-se com todos os seus irradiados e suspensos do P. C. P.

Seguidamente foi eleita a nova Comissão Executiva que ficou assim constituída:

Assembleia geral: 1.º secretário, José Maria Mendes; 2.º secretário, Mário Carneiro.

Comissão Executiva: José Rodrigues dos Santos, secretário geral; Francisco Esteves Passos, secretário adjunto; Fernando de Castro, Manuel Joaquim Pereira, Edmundo Figueiredo, João Nascimento Pereira e Apolinário Aragão.

Antes de ser encerrada a assembleia por proposta de Bazilio Tavares: saudar todos os presos e perseguidos do mundo, J. N. J. C. e I. C. dos J., a C. G. T. e a Batalha, todo o proletariado e imprensa revolucionária internacional.

Tendo o Centro Comunista do Porto resolvido suspender a sua acção como protesto contra as infâmias e traições do Congresso Comunistas—que sejam convidados os camaradas que constituíam aquele organismo a inscreverem-se no cadastro juvenil, como sócios auxiliares.

Reúne a Comissão Executiva cessante na próxima terça-feira, 8, para assuntos que se prendem com a nova comissão eleita.

Federação Comunal. — Num dos proximos dias, este organismo, secção do Partido Comunista Português, promoverá sessões de protesto contra a pena de morte de Nicolau e Matcu, accusados do assassinato de Dato, em Espanha.

Comuna Tibério Graccho (Beato e Olivais). — Reúne amanhã, no local n.º 2, pelas 21 horas, com a comparencia de todos os filiados.

Grupo de Solidariedade Operária 12 de Novembro. — Reúne amanhã, pelas 13 horas, na Calçada do Combro, 38-A, 2.º.

Grémio do Minho. — Na sede desta colectividade regionalista, rua da Mouraria, 27, 1.º, realiza-se hoje, pelas 13 horas, uma sessão solene para comemorar a sua fundação e dar posse aos novos corpos gerentes, eleitos na ultima assembleia geral.

Estão convidados a fazer-se representar várias colectividades e a usarem da palavra, entre outros, os srs. Pires de Castro, dr. Ramos Pereira e Queiroz Vaz Queudes.

A felicidade de todos os seres na sociedade futura

E' o tema duma conferência que Gonçalves Corréa effectua em Evora por occasião do V Congresso dos Trabalhadores Rurais e que acaba de editar em folheto.

Preço \$50—Pelo correio \$60

Pedidos à Administração da BATALHA

Fazendas para homem e senhora
Vende VIRGILIO ARRAIANO
COVILHÃ

SÃO CARLOS

HOJE: Ultimo espectáculo da Companhia Lucília Simões.

Bilhetes à venda, durante o dia, sem aumento nos preços. Fraldas e camarete de 12. 3333; de 12. 3333 e de 12. 3333. Tórnias, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º. rands, 200.

Despedida irrevogável da interessanteíssima peça

MAGDA

Magistral criação de Lucília Simões. Schwartz: Erico Braga. — Exceção de ensino do professor André Pinheiro. — Magnifico conjunto. Primeiro programa pelo seu lado, sob a direcção de José Bolívar. — Os bilhetes marcados devem ser reclamados até 7 da tarde.

Ultimas notícias

A Baviera reclama

uma situação de independência

BERLIN, 5. — Não desojando a Bavaria ser despojada dos seus direitos Estado independente e passar a ser considerada como uma simples provincia da Alemanha, o governo bavaro não nou ao seu Ministro em Berlim o apresentasse ao governo do Reich um dido formal para que se volte ao problema de relações entre os Estados alemães criado por Bismarck, ao fundar o Império Alemão. O governo da Bavaria acentua o facto de que esta pretenda conservar todos os direitos de Estado independente, incluindo a fiscalização dos impostos e das receitas dentro do seu território. Uma grande parte do documento entregue é dedicada a fazer ressaltar a iniquidade resultante da Constituição de Weimar, pela qual a República fundada na Baviera ficou inteiramente na dependência do Reich.

A constituição de uma nova Alemanha, tal qual a Baviera a deseja, deve ter como ponto de partida a solução do assunto para uma ulterior discussão, mas o governo bavaro exige, mais mal demora, a participação das funções legislativas do Reichstag, a maior escala do que é realizada actualmente, e a concessão ao Conselho do Império de poderes análogos aos de uma assembléa nacional.

A Bavaria solicita ainda completa autonomia financeira, completa autonomia politica. Dentro do seu território, em 16 leis federais serão applicadas pela autoridade bavara, não devendo o Reichstag intervir nos negócios internos de qualquer dos Estados federados.

O SENA SOBE

Paris inundado

PARIS, 5. — A cheia do Sena de atingir o seu máximo esta noite, quando a decrescer no domingo, consequência do desmoronamento uma parede perlo da "grare" dos lidos, a via foi invadida pela água. Loure, segundo as ultimas noticias, a via a baixar, parecendo ter desaparecido todo o perigo de inundações graves.

NA RUSSIA

O programa económico Partido Comunista

RIGA, 5. — O programa económico do Partido Comunista russo, promette outras coisas, fornecer as industrias russas as necessárias materias primas, cunhar pequenas moedas de prterminar as emissões de papel-moeda para a estabilização do preço deste e proibir o pagamento de impostos generos.

Os semitas organizam-se

BERLIN, 5. — Os judeus mais novos de toda a Alemanha, organizam em Francfort-sobre-o-Meno uma cidade dos judeus leais da Alemanha.

A catástrofe do «Dixmude»

TOULON, 5. — O funeral do comandante Du Plassis de Grenadon, que pilotava o «Dixmude» realizou-se nesta cidade com grande concorrencia de povo. O fêretro foi conduzido pelo ministro da Marinha, o prefeito do Var e por vários membros do Municipio. Foi tomada a resolução de erigir um monumento às vítimas da catástrofe.

QUEM QUE

vestir bem e barato confronte preços do

Depósito da Covilhã

POR ESSE MUNDO

JUVENTUDES SINDICALISTAS

TEATROS & CINEMAS

DESPORTOS

A BATALHA NA PROVÍNCIA E NOS ARREDORES

ESTADOS UNIDOS

Uma recusa
NEW-YORK, 5. — O sr. Charles Warren, antigo embaixador dos Estados Unidos no Japão, recusou-se a tomar parte na comissão neutral nomeada pela Liga das Nações para resolver o conflito levantado entre a Lituânia e a Polónia por causa do porto báltico de Memel.

O petróleo mexicano

NEW-YORK, 5. — Os representantes do general Huerta nesta cidade comunicaram às companhias americanas do petróleo que exercem a sua actividade no México, que para o futuro, os impostos de produção devem ser pagos por obras ao governo revolucionário, em Vera-Cruz.

O Congresso da Ku-Klux-Klan

NOVA-YORK, 5. — No próximo mês de Fevereiro, deve realizar-se um Congresso Nacional da Ku-Klux-Klan, a fim de serem discutidos os processos de eliminação dos negros que a organização apresenta actualmente, ou na impossibilidade de tal medida, a dissolução da sociedade.

A perda do «Dixmude»

WASHINGTON, 5. — O general Dumont, antigo militar da França nesta cidade, fez uma conferência acerca dos dirigíveis, na qual declarou que o tipo adoptado pela França, oferece grandes perigos, estando todos condenados a perderem-se, mais tarde ou mais cedo, como aconteceu ao «Dixmude».

SUIÇA

Dezasseis casas destruídas

LAUSANA, 5. — Dizem de S. G. Hard, que uma avalanche destruiu 16 casas de uma aldeia daquela região, não tendo, porém, havido, desastres pessoais.

GRÉCIA

A peregrinação do salvador

ATENAS, 5. — O sr. Venizelos visitou o Regente e realizou várias conferências com os chefes dos partidos políticos.

JAPÃO

A situação política

TOKIO, 5. — O visconde Kiyuna, que tinha aceitado a incumbência de formar o novo ministério, apresentou ao príncipe Regente a sua desistência de tal cargo, fundamenteando o seu facto na impossibilidade de encontrar apoio em qualquer dos partidos políticos.

INGLATERRA

Centenário do Caminho de Ferro

LONDRES, 3. — Começaram os preparativos para comemorar o Centenário dos Caminhos de Ferro, em 1925, a seja o centenário do comboio puxado por máquinas de vapor, porque o primeiro «caminho de ferro» que funcionou neste país, foi em New-Castle, em 1825, e era um «caminho de ferro» de madeira.

O verdadeiro e primeiro caminho de ferro foi construído perto de Sheffield, em 1776, e o primeiro caminho de ferro puxado pelo vapor, foi em 1825, e estava construído perto de Surrey.

A primeira viagem de comboio a vapor com mercadorias e passageiros, foi da linha Darlington-Stockton, em 1825. A locomotiva era a n.º 2 de George Stephenson, cuja velocidade era de média de oito milhas por hora.

Agora, quatro cidades estão disputando a honra de terem sido o «lugar de nascimento» deste caminho de ferro, compreendendo-se que esta disputa será decidida em consideração pela Companhia London and North-Eastern Railway, que está assumindo a parte mais importante nos preparativos para a comemoração do centenário.

O Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro realizar-se-á na Inglaterra, esse ano, por ocasião do centenário.

GRÉCIA

Sangue azul torna-se vermelho

LONDRES, 3. — Tem causado surpresa, segundo comunica a Agência Exhambourgh, a notícia de que o sr. Venizelos, antigo primeiro-ministro da Grécia, se casou com uma mulher de cor azul.

ITALIA

O sr. Mussolini...

ROMA, 5. — O sr. Mussolini tomou nos últimos dias de Dezembro importantes resoluções sobre vários assuntos internos da Itália e sobre várias questões internacionais, resoluções que serão tornadas públicas dentro de poucos dias.

FRANÇA

O comandante do «Dixmude»

TOULON, 5. — Chegou a esta cidade o caixão do cadáver do comandante do «Dixmude». As forças militares prestaram as honras do estilo, sendo enorme a multidão que assistiu ao desembarque e havendo voados sobre o cortejo bastantes aeroplanos.

Restos do dirigível

PARIS, 5. — Perto de Sciaccia, foram recolhidos alguns cabos que pertenciam ao «Dixmude», bem como 500 metros de fio telefónico, que se emaranharam na ancora de um vapor.

ESPAÑA

Uma exposição iberoamericana

SEVILHA, 5. — As despesas com a exposição Ibero-Americana estão calculadas em 33 milhões de pesetas, dos quais 20 serão fornecidos pelo Estado e pelo Ayuntamiento de Sevilha, e as restantes pelas receitas especiais deste Ayuntamiento, criadas pela lei de 1914. Depois de encerrada a exposição, todos os edifícios passarão a ser propriedade do Ayuntamiento.

MÉXICO

Oregon prepara a ofensiva

VERA-CRUZ, 5. — As tropas insurreccionais estão desenhando um grande movimento envolvente, destinado a cortar todas as comunicações entre o governo do general Obregon, na cidade do México, e as restantes regiões da república. Parece que, ultimamente, o general Obregon tem-se limitado a uma simples defensiva, embora se suponha que esteja fazendo uma concentração de tropas para uma próxima ofensiva geral.

A paz armada

MEXICO, 5. — O ministério da Guerra anuncia que, antes do fim do mês, as tropas federais serão aumentadas, devendo incorporar-se nas fileiras mais 9.000 soldados.

Mano postal

Numão — L. C. C. — Diário e suplemento pagos até 31 de Janeiro.

Bobadela — J. M. — Assinatura paga até 5 de Julho.

Viana do Alentejo — L. G. — Recebido 2850.

Sousa — Agente — Recebido 7400.

Contamos semana próxima recomençamos o envio dos «Mistérios do Povo».

Silves — J. V. — Recebido 15815 para presas duma que, segue o livro.

Vila do Conde — M. C. M. — Mandamos endereço. Enviaremos suplemento, Gratos.

Pombal — Agente — Pode vender as sobras.

Sifaro — A. B. C. — Diário pago até 31 de Janeiro.

Setúbal — F. J. — Diário e suplemento pagos até 31 de Março.

Suplemento pago até 31 de Março.

Conto de Corujas — E. P. G. — Diário pago até 24 de Outubro.

Covilhã — João Caetano — Associação da Construção Civil — Alberto Castanheira — Seguem os recibos das vossas assinaturas novamente à cobrança.

Favor não os deixarem vir devolvidos.

Vila R. S. António — Ant. C. Rita. — Recebemos liquidação do diário e suplemento referente a Dezembro findo.

Chaves — J. Delgado. — Segue os Pedacinhos de R. Brandão à cobrança.

Federação. — Conselho Federal.

Para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião, reuniu anteriormente no presente com a presença de grande número de delegados. As relações entre a organização juvenil sofreram uma larga apreciação, sendo aprovada por unanimidade uma moção concebida nos seguintes termos:

«Considerando que as Juventudes Sindicalistas têm, em harmonia com a tese aprovada no 1.º Congresso, uma ideologia absolutamente anarquista; considerando que as relações entre a organização anarquista e as Juventudes Sindicalistas devem ser as mais unidas possíveis, porque essas organizações se completam; O conselho federal reuniu para resolver:

1.º Continuar mantendo as mais cordiais relações com a organização anarquista.

2.º Que de futuro as resoluções sejam de verdadeira solidariedade, mas sem prejuízo de qualquer dos organismos em métodos de acção.

Nomeou-se também o secretário do Conselho. Todos os camaradas que foram nomeados nesta reunião e na transacção, deverão reunir na próxima terça-feira.

Banquete de confraternização

Uma comissão de oficiais republicanos, que tomaram parte no movimento de Santarém, promove para o próximo dia 10, um banquete de confraternização, comemorando o 5.º aniversário da queda do monarca.

Coluna esperantista

Esperantista Rondo Amikeco.

Realiza-se hoje, pelas 14 horas, a inauguração da sociedade denominada «Esperantista Rondo Amikeco», Rua da Fé, 23, 1.º (Grémio Beirão), onde falará, entre outros oradores o sr. Saldanha Carreira, que fará uma palestra sobre o Esperanto.

Far-se-á também uma exposição de livros e outras publicações em Esperanto, de todos os países.

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração Musical 24 de Agosto.

Hoje há baile.

Os corpos gerentes eleitos para o corrente ano são os seguintes:

Assembleia geral — Presidente, António M. Valente Almeida; Vice-presidente, Ernesto Joaquim Gomes; 1.º secretário, João Silva Ouro e Artur Ferreira.

Direção — Presidente, Custódio P. Viçitas; Vice-presidente, João Costa; 1.º secretário, Júlio Ferreira e José Marques; Tesoureiro, Luis Maria Silva; Vogais, Eugénio Silva Paimo e Francisco Gomes.

Conselho Fiscal — António Pedro Duarte, Vitor Cordeiro Marques e Henrique Mendes.

Pedras para isqueiros

Metal Auer, assim como rochas, ócas e maciças, tubos, molas, chaminés de 2 e 3 peças, tampões. Vendem-se no Largo do Conde Barão, n.º 55.

Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lata. (É a casa que fornece em melhores condições).

ABASTECIMENTOS

Na próxima semana abrem novos armazéns reguladores nas povoações da Amadora, Charneca e Caparica.

No Funchal estão funcionando já dois armazéns reguladores que têm dado bons resultados para benefício da população. Os referidos estabelecimentos funcionam sob a direcção do Delegado do Commissariado dos Abastecimentos que, segundo instruções emanadas do Commissariado Geral, vai pôr em execução algumas medidas tendentes a atenuar a carestia da vida.

Nos armazéns da rua da Madalena, Gilberto Rola e Avenida da Praia da Victoria, vão ser postos à venda lençóis de pano branco estrangeiro de boa qualidade e a preço inferior do do mercado.

Reclames

Hoje, repete-se no Nacional a comédia «Auspicioso enlace».

Hoje, repete-se no Nacional a comédia «Auspicioso enlace», três actos que fazem rir do princípio ao fim pelas scenas magnificamente arquetizadas e ainda pela vivacidade que todos os seus intérpretes lhe dão, fazendo-lhe realçar todas as qualidades.

«A Companhia Lucília Simões despede-se hoje, em São Carlos, com a última representação da «Magda», seguindo já amanhã para o norte. Não falte, pois, esta noite, no elegante teatro, que quer gozar um esplêndido espectáculo, admirando Lucília Simões numa das suas criações magistrais.

Mantém-se na mesma atmosfera de carinho, de aplausos e do entusiasmo, o público de Lisboa, perante o sucesso crescente da opereta «O João Ratão», que se representa no Avenida.

Para passar a noite inteira a rir, ninguém deve faltar ao Apolo, aonde a revista «Vida Alirada», continua obtendo o maior êxito. Hoje repete-se com todas as atrações ultimamente apresentadas com enorme êxito, incluindo a da estreia da novel actriz Irene Benamor no número novo «A fantasia de amor». Há um grande entusiasmo pela reaparição de «Os Geraldos», que vamos em breve admirar no Apolo, depois de terem escapado, milagrosamente, dum naufrágio, tendo permanecido no alto mar, a bordo duma baleeira, três dias e três noites.

«Os Geraldos» exibem-se há um vasto repertório de canções, de êxito mundial, nos quais são exímios.

Realiza-se hoje, em «matinée» e à noite, a segunda apresentação da nova companhia de circo que, na sua estreia, obteve um extraordinário e colossal sucesso. Números de grande novidade, entre os quais consta o do notável professor de equitação Orlando com os seus 40 magníficos cavalos, fazendo a admiração de toda a assistência que por completo enche a vasta casa de espectáculos. Amanhã realiza-se o primeiro espectáculo da moda com um programa sensacional.

Hoje, o cinema Sálao Olimpia começa as sessões ao meio dia em ponto, dando até às seis horas da tarde os 25 quadros de que se compõe o «film» «A Orfã» recomendo a noite uma outra sessão com o mesmo «film» que é projectado pela última vez.

Amanhã, programa sensacional.

CARTAZ

S. CARLOS — A's 21,35 — «Magda».

NACIONAL — A's 21 — «Auspicioso enlace».

S. LUIS — A's 21 — «Prasquita».

A's 19 — «Matinée» — Concerto Sinfónico pelo Orquestra Sinfónica.

POLITEAMA — A's 21,30 — «As virtudes de Germana».

APOLLO — A's 21,35 — «Vida Alirada».

AVENIDA — A's 21,30 — «O João Ratão».

EDEN TEATRO — A's 21,35 — «O Fado».

MARIA VICTORIA — Não há espectáculo.

COLISEU DOS DEBATES — A's 21 — Grande companhia de circo.

A's 14,30 — «Matinée».

GIL VICENTE — A's 21 — «As duas orfãs».

OLIMPIA — A's 20,30 — Animatógrafo.

SALAO FOZ — A's 14,30 e 20,30 — Variedades.

CHAMADO TERRASSE — A's 14,30 e 20,30 — Animatógrafo.

CONDES (Avenida) — Animatógrafo.

CENTRAL (Avenida) — Animatógrafo.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges) — Animatógrafo.

IDEAL (Loretto) — Animatógrafo.

BOSSIO (Avenida) — Animatógrafo.

CHATEAU (Praça dos Restauradores) — Filas faladas.

PROMOTORA (Largo do Calvario) — Animatógrafo.

EDEN-CINEMA (Rua do Alentejo) — Animatógrafo.

Pedras para isqueiros

Legítimo metal Auer único privilegiado e acreditado universalmente por ser a que faz melhor faísca e que tem maior duração.

Dizão 60 centavos (custo com as imitações).

Venda nos centros e aos milharões, assim como isqueiros, rochas, tubos, pipos e tambores, dos melhores preços para revenda.

Pedidos a

CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 90 — LISBOA

LIMAS

As melhores são as da

União

MARCA REGISTRADA

para com as melhores inglês.

O perigo do desporto para a causa operária e meio de o combater

Do momento presente em que o desporto tem adquirido uma importância e um desenvolvimento formidáveis, ameaçando anular todos os outros movimentos, por igual necessários, muito especialmente o movimento revolucionário, cumpre à organização operária estudar o meio de combater um concorrente perigoso, procurando apropriá-lo ao seu modo de pensar e de agir.

Já por mais de uma vez alguns correspondentes de «A Batalha» na provincia se tem queixado do abandono notável que a mocidade dedica aos organismos operários, abandonando derivado da prática do futebol, hoje a modalidade do desporto mais em voga em Portugal. Plenas de razão são tais queixas; em Lisboa, iguais poderíamos nós formular. Sucede que em alguns países do estrangeiro (e actualmente também em Portugal) os governos acarinham o movimento desportivo com um interesse muito para desconfiar. E que sabem, e muito bem, que, animando os desportos, fazendo interessar a população por qualquer Portugal-Espanha ou pelo campeonato do norte ou do sul, ela deixará de se preocupar com a sua situação económica e muito menos com a sua situação moral.

Aqui se infere que a sua situação moral. Daqui se infere que a um recrudescimento de entusiasmo pelo desporto, corresponde uma simultânea diminuição de interesse pelos organismos económicos do operariado. Está o perigo existente.

Procuramos os meios íteis e viáveis de combater o mal. Para isso não precisamos de mentir dizendo que o desporto em geral é inútil para o desenvolvimento físico do indivíduo. Declaramo-lo até de enorme utilidade para determinados operários, cujos vícios profissionais o desporto será encarregado de corrigir. O que é necessário é criar dentro do espírito revolucionário que nos norteia as organizações desportivas «revolucionárias», cujos fins, bem patentes nos seus estatutos, sejam «aperfeiçoar fisicamente o operariado para que a sociedade de amanhã seja composta de indivíduos sãos de corpo e espírito». Essas organizações não permitirão a prática exclusiva deste ou daquele ramo do desporto escolhido arbitrariamente, antes aconselharão a cada um dos seus membros a prática daquelas especialidades que mais proveitos físicos lhe trouxesse, indicadas pela sua profissão, mais ou menos arruinadora e deformante. Esta seria a organização desportiva ideal, pois que a par da recreação do corpo e do espírito se inoculava o sentimento de classe, que tam pouco radicado por vezes se vê nos nossos operários.

Como o assunto de que tratamos é importantíssimo, voltaremos a occupar-nos dele. — K.

FUTEBOL

PARA HOJE

Efectua-se hoje no campo de Palhavã, às 15 horas, o primeiro jogo do famoso e reclamado «Sparta», campeão da Tchecoslováquia. Será adversário o seguinte grupo misto composto de jogadores do Sporting, B. nica e Império. F. Vieira; Ferreira e Jorge; F. Jesus, Filipe e V. Hugo; Torres Pereira, Jaime, J. Rodrigues, Ramos e Lobato. Está também anunciado um desafiante entre as 2.ªs categorias do Sporting e Benfica para antes do desafio dos tchecos.

Campeonato da promoção. — 1.ª categoria: Marvilense contra Fósforos em Chelas, às 15 horas. Bom Sucesso contra Sacavense, em Chelas, às 13.

Campeonato operário. — 1.ª categoria: Boa Hora contra Nacional, na Estrangeira, às 15 horas. 2.ª categoria: 1.ª série: Boa Hora contra Nacional, na Estrangeira, às 13 horas; 2.ª série: Rio Seco contra Santa Clara, na Junqueira, às 15 horas. Cruzeiro e Estrela marcam 2 pontos cada. 3.ª categoria: 1.ª série: Boa Hora contra Casilinho, na Estrangeira, às 11 horas. Peninsular marca 2 pontos. Estrangeirense contra Bombeiros, na Junqueira, às 11 horas. 2.ª série: Rio Seco contra Santa Clara, na Junqueira, às 13 horas. Cruzeiro contra Lisboa, na Silêssis, às 14 horas. Triângulo marca 2 pontos.

Distribuição de prémios

Pelas 21 horas de hoje realiza-se na Associação dos Empregados no Comércio

Cascais

Propaganda reaccionária

CASCAIS, 1. — A propaganda jesuitica avança neste concelho. Um trabalho de sapa é exercido por diversas formas e felizes. Desde há tempos que se utilizam duns bilhetes postais, onde é escrita uma oração que termina por uma ameaça e ameaça grave. Procurou-nos o novo duma menina desta vila o qual nos contou o seguinte caso: Sua futura companheira, apagada ainda ao espírito religioso, comprava um folheto qualquer católico a uma tal «Maria dos Santos», como é conhecida uma mulher que em Cascais se entrega á tal propaganda.

Resolvi desistir da compra, e dois dias depois recebi um dos ditos postais com a tal oração que terminava assim: «Enviámos esta oração a uma senhora que não fez caso e o resultado foi ver morrer um filho único que tinha».

O resultado para a pessoa a quem o recebi, que é solteira, não foi, é claro, aquele, mas o de ficar doente devido a sofrer fortemente duma doença nervosa.

Vai ser apresentada queixa na administração do concelho afim de que as autoridades reprimam tão perniciosas propagandas.

A câmara e a imprensa

A Câmara Municipal, tendo em menos conta a imprensa, lembrou-se de, pela boca do presidente da comissão executiva, na última reunião do Senado, saírem os jornais «Epoca» e «Pátria» e não o fazer à restante imprensa, por esta se não ter prestado a balar as criaturas que se sentam nas cadeiras da vereação, apesar de ter sido bastante correcta para com elas.

O resultado excelente que a Câmara tirou foi de ser posta à margem pela imprensa, salvo, segundo cremos, pelos dois ditos jornais.

O que é para admirar é o próprio «Correio da Manhã», seu órgão, não ter sido bafejado pela salvação.

Deve ter sido um imperdável esquecimento, ou lá por casa há gato...

Carestia da vida

Sobem os preços dos géneros. Raro é aquele que depois de subir mais um denário, o torne a descer.

Não há dinheiro que chegue para fazer face à carestia da vida, mas, no entanto, vai por aí um luxo espantoso.

A barriga, porém, vai sofrendo, e é assim que a humanidade se define e morre vítima dos seus próprios erros. — C.

Praia da Nazaré

O povo consumidor é gentilmente «felicitado» pelos comerciantes

PRÁIA DA NAZARÉ, 4. — Não tendo fazer excepção à regra, pois é regra geral e em obediência à tradição existente entre os povos chamados «cultos», a qual se traduz pelo hábito sem razão de ser da reciprocidade aliás mui sêda de cumprimentos e felicitações sempre que um ano expira e outro aparece, os humanitários e gentilíssimos comerciantes desta vila também endereçaram ao povo as suas sinceras felicitações pela entrada do Novo Ano, não por meio de cartões ou verbalmente, em conformidade com o uso geral, mas duma forma mais captivante, mais sensível e concreta: um aumentosinho no preço de todos os géneros e artigos imprescindíveis à manutenção da vida.

Senhores comerciantes, ou vós passais a ser um pouco mais comedidos na prática do vosso detestável e criminoso «melhor», refulgindo um pouco a vossa ganância, ou nós, que somos as vossas vítimas, elevaremos bem alto o nosso grito: vão para a estrada, senhores, vão para a estrada!... — C.

cio, rua António Maria Cardoso, uma sessão solene para distribuição dos prémios das provas de 1923 da Federação Socialista de Desportos Atléticos. Essa sessão será presidida pelo representante da Câmara Municipal de Lisboa, fazendo uso da palavra os d. rs. sr. João Carmoza, Ramada Curto e Amâncio de Alpoim.

Os que morrem

FUNERAIS

Realiza-se hoje, pelas 14 horas, o funeral de Gregório Francisco, operário fabricante de calçado, irmão do também operário fabricante de calçado Joaquim Francisco Codas Júnior. O préstito fúnebre sairá do hospital de Santa Marta.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem na sua residência, rua Josefa de Obidos, 12, 3.ª, a sr.ª Vitória Ventura Correia, filha do sr. João Ventura Correia, ex-funcionário do ministério das Elnanças e do sr.ª Angélica Severino Correia e irmã do sr. Ramiro Ventura Correia, funcionário da secretaria da Câmara Municipal de Lisboa.

O préstito fúnebre saí hoje às 15 horas da morada acima indicada, para jazigo do cemitério dos Prazeres.

assentei-me como pude, e exclamei agitando as mãos e os braços livres das algemas:

Hoje, que não tenho algemas... se te aproximares de mim afogo-te!

—Tinha previsto isso mesmo, amigo Toiro, disse o

